

ANÁLISE DA GESTÃO ZOOTÉCNICA DE UMA PROPRIEDADE DE PRODUÇÃO DE BOVINOS DE CORTE.

FRICK, Maristela de Freitas^{1*}
BOM, Nicolý Jardim¹
BASTOS, João Vitor Barbieri¹
PAZ, Gregory Dutra¹
PEREIRA-RÊGO, Diogo Ricardo Goulart²
SCHUMACHER, Luciane de Paula²
MACIEL, Stefania Mendes²

RESUMO:

O controle da produção, manejo e custos em um estabelecimento agropecuário é de extrema importância para o sucesso da atividade no ramo, pois através desse planejamento e controle consegue-se obter melhores resultados, que auxiliam na escolha de manejo, raça e até mesmo na pastagem ofertada. O seguinte trabalho teve como objetivo acompanhar os processos de gerenciamento e manejo em uma propriedade de produção de bovinos de corte, situada no município de Pedras Altas, estado do Rio Grande do Sul, na localidade da estrada do Arroio Mau S/N. O desenvolvimento desse trabalho se deu através de buscas bibliográficas em livros, artigos, sites e um questionário para o compor o corpo do trabalho e entender um pouco sobre o manejo implantado na propriedade. Atualmente o produtor trabalha com gado da raça Angus em 354 ha de campo, dentre essa parte de terra, 148 ha são arrendados para o plantio da soja no verão. A propriedade avaliada demanda de algumas melhorias a serem feitas, porém acredita-se que o estabelecimento apresenta boa gestão zootécnica na atividade de criação de bovinos de corte.

Palavras-chave: Angus, Bovinos, Manejo.

ABSTRACT:

Controlling production, management and costs in an agricultural establishment is extremely important for the success of the activity in the sector, as through this planning and control it is possible to obtain better results, which help in the choice of management, breed and even pasture. offered. The following work aimed to monitor the management and handling processes on a beef cattle production property, located in the municipality of Pedras Altas, state of Rio Grande do Sul, on the Arroio Mau S/N road. The development of this work took place through bibliographical searches in books, articles, websites and a questionnaire to compose the body of work and understand a little about the management implemented on the property. Currently, the producer works with Angus cattle on 354 ha of field, of which 148 ha are leased for soybean planting in the summer. The assessed property requires some improvements to be made, however it is believed that the establishment presents good zootechnical management in the beef cattle breeding activity.

Keywords: Angus, Cattle, Management.

¹ Discentes do Curso de Agronomia, Nível XII 2024/1 - Faculdade IDEAU – Bagé/RS.

² Docentes do Curso de Agronomia, Nível XII 2024/1 - Faculdade IDEAU – Bagé/RS.

*E-mail para contato: maridefreitasfrick@gmail.com

1 INTRODUÇÃO

Conforme o grande aumento da população mundial a medida de disponibilidade de alimentos aumenta cada dia mais, dados do Censo dos EUA calcula que a população mundial tenha atingido a marca de 8 bilhões de pessoas em 26 de setembro de 2023, acredita-se que nos próximos anos a população mundial crescerá cerca de 10%, podendo atingir a marca de 8,5 bilhões até 2030. Devido a esse grande aumento a demanda por alimento tem sido cada vez maior. O abate de bovinos seguiu em crescimento em 2023 e chegou a 34,06 milhões de cabeças, um aumento de 13,7% em relação a 2022, acendendo um alerta da necessidade de uma maior produção de gado de corte no mundo.

O controle produtivo e reprodutivo do rebanho de corte é uma tarefa importante, pois através de seu manejo eficiente consegue-se obter melhores resultados, que varia da escolha da melhor raça até a escolha da variedade forrageira a ser inserida no solo para produção de alimento. Na região Sul do RS, a integração lavoura pecuária é uma prática utilizada por grande parte dos produtores rurais, os restos culturais provenientes da resteva do arroz e as pastagens de inverno, utilizadas como cultura de cobertura, formando a palhada onde através do sistema de plantio direto será semeada a cultura da soja durante o verão, compõem grande parte da dieta dos rebanhos, que durante o período de setembro a abril são normalmente manejados sobre campo nativo.

O aproveitamento desses recursos aliados a manejos e utilização de complementação alimentar disponíveis, que normalmente não são utilizados, pode vir a somar rentabilidade ao rebanho como sais, rações, melaços e outras formas proteicas e energéticas.

A gestão de uma propriedade rural é essencial para garantir o sucesso e a sustentabilidade do negócio agrícola. Ela envolve uma série de atividades e decisões que visam otimizar o uso dos recursos disponíveis, como terra, água, mão de obra e capital financeiro. Uma gestão eficaz começa com um planejamento estratégico sólido, que define metas claras e identifica os recursos necessários para alcançá-las. Isso inclui considerar fatores como condições climáticas, mercado, regulamentações governamentais e demanda dos consumidores.

Além disso, a gestão financeira é crucial para o sucesso da propriedade rural. É importante manter um controle rigoroso das receitas e despesas, garantindo uma boa saúde financeira e evitando endividamento excessivo. A gestão de pessoas também é fundamental. Uma equipe bem treinada e motivada é essencial para o bom funcionamento da propriedade, e

é responsabilidade do gestor garantir um ambiente de trabalho positivo e produtivo. Outro aspecto importante da gestão rural é a preocupação com o meio ambiente. Isso inclui implementar práticas agrícolas sustentáveis e minimizar o impacto negativo da atividade agrícola no ecossistema local. Por fim, uma gestão eficaz requer estar sempre aberta à inovação e adaptação.

O mercado agrícola está em constante mudança, e é importante que os gestores estejam preparados para se ajustar a novas tecnologias, regulamentações e tendências do mercado. Em resumo, uma boa gestão rural é essencial para garantir a rentabilidade, sustentabilidade e competitividade da propriedade agrícola a longo prazo.

O presente trabalho teve como objetivo acompanhar processos de manejo nutricional, reprodutivo e sanitário, bem como o processo de gerenciamento zootécnico de uma propriedade de produção de pecuária de corte.

2 DESENVOLVIMENTO

2.1.1 Bovinocultura

Os bovinos não eram nativos das Américas, a sua introdução neste continente foi proporcionada pela colonização europeia, no início do século 16. No Brasil, a criação de gado teve início, entre 1533 e 1534, a partir da introdução do primeiro lote de gado bovino no País, na Capitania de São Vicente, onde está situado o Estado de São Paulo, procedente da Ilha da Madeira, na costa portuguesa (MARIANTE; CAVALCANTE, 2000).

De acordo com Valverde (1967), a expansão da pecuária bovina no Brasil teve início na Bahia e em Pernambuco, na região Nordeste, e em São Vicente, na região Sudeste. Até meados do século XX, os principais centros da atividade pecuária no país eram o sertão do Nordeste, o sul de Minas Gerais e as planícies e planaltos do Rio Grande do Sul. Além disso, eram importantes, naquela época, os campos naturais da Ilha de Marajó, no estado do Pará (DIAS-FILHO, 2013), e aqueles próximos aos rios Paraguai, São Lourenço, Araguaia e Paraná, no estado do Mato Grosso (BORGES, 2010).

2.1.2 Mercado de gado de corte

O Brasil possui o segundo maior rebanho bovino do mundo, ficando atrás apenas da Índia, com cerca de 202 milhões de cabeças, detendo 12,18% do rebanho mundial. Em

relação às exportações, o Brasil é o país que se destaca no setor, sendo o maior exportador de carne bovina do mundo, com 27,7% das exportações mundiais em 2022 (PEREIRA, 2024).

De acordo com Pezente (2024) nosso país possui um grande potencial para a produção de carne bovina em razão da extensão territorial e disponibilidade de pastagens. Contudo, os desempenhos técnicos e econômicos, geralmente, não asseguram alta rentabilidade pelos baixos índices de produtividade.

O Brasil tem destaque na produção de carne bovina, tanto a nível nacional quanto internacional. Entretanto, faz-se necessário valorizar o planejamento, o controle e a gestão empresarial nas unidades produtoras, visando ao lucro na atividade. O panorama da atividade da pecuária brasileira, o volume produzido e a qualidade da carne produzida são resultados positivos de uma modernização nos avanços tecnológicos contribuindo para a diminuição da idade de abate dos bovinos, qualidade na produção e melhores resultados econômicos (PEREIRA, 2024).

2.1.3 Raça Aberdeen Angus

De acordo com a Associação Brasileira de Angus em 1862, os primeiros registros oficiais da raça Aberdeen Angus foram feitos na Escócia. Esses bovinos resultam do cruzamento entre linhagens do condado de Aberdeen e do condado de Angus. Essa genética se disseminou por vários países ao longo do tempo. No Brasil, a carne desta raça é obtida a partir de exemplares originários da Região Sul do país.

Os primeiros bovinos Angus a serem introduzidos no rebanho brasileiro datam de 1906. Um notável exemplar importado, Ancalimon, foi criado por Leonardo Collares Sobrinho em Bagé, Rio Grande do Sul, uma região reconhecida como um dos principais berços da criação dessa raça no país. Em 1937, já havia 306 animais Angus registrados no Brasil, número que cresceu para 1.362 em 1963, ano em que a Associação Brasileira de Angus foi estabelecida. Ao longo de mais de um século, a raça Angus se estabeleceu em várias regiões do país, com maior destaque para os rebanhos do Sul. Atualmente, sua criação é amplamente difundida devido às suas características que a tornam versátil. O uso de Angus em cruzamentos com bovinos zebuínos no Brasil Central tem contribuído para sua expansão (ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE ANGUS; Acesso em 2024).

De acordo com Vasconcellos (2001), os bovinos da raça Aberdeen Angus desempenham um papel fundamental na produção de carne no Brasil. Isso se deve às notáveis

qualidades de sua carne, bem como à boa fertilidade, longevidade, precocidade, rusticidade e facilidade de parto. Nesse sentido, uma caracterização abrangente dessas populações, abordando aspectos morfológicos, bioquímicos e moleculares, é crucial para avaliar o nível de diversidade da raça. Essa caracterização é essencial para os esforços de melhoramento genético e para programas de preservação das espécies. Portanto, a utilização de marcadores moleculares nesse contexto oferece várias vantagens, pois permite o monitoramento de diferentes partes do genoma, incluindo transcritos e não transcritos, facilitando assim a seleção e o melhoramento das raças.

2.1.4 A influência das pastagens

Graças aos efeitos climáticos, que, por hora, ocasionam variações na capacidade de suporte das pastagens, acarreta dois períodos diferentes, a safra, que se caracteriza por oferta abundante de animais e preços baixos, e outro de entressafra, com oferta reduzida de animais e altos preço (PEREIRA, 2024).

O uso de gramíneas anuais de estação fria, como pastagens, é uma excelente alternativa em rotação com as culturas de verão. Isso ocorre para suprir o déficit alimentar enfrentado pelo rebanho bovino. A *Avena strigosa*, popularmente conhecida no Brasil como aveia preta devido à cor de seus grãos, é amplamente cultivada no Sul do Brasil. Ela é utilizada tanto para cobertura do solo em sistemas de plantio direto quanto para a produção de forragens (DILLENBURG, 1984).

A alta produtividade da pastagem geralmente é alcançada por meio da adubação com nitrogênio (N), fósforo (P), potássio (K) e outros nutrientes minerais essenciais (FAGUNDES et al., 2006; MOREIRA, 2000; TOWNSEND et al., 2000).

Um maior acúmulo de forragem possibilita uma maior carga animal na pastagem adubada, o que geralmente se traduz em maior ganho de peso por unidade de área (MOREIRA, 2000).

2.1.5 Gestão de custos

A gestão de custos é um aspecto muitas vezes negligenciado pelos produtores rurais, que muitas vezes tomam decisões com base em intuição ou em experiências passadas, sem considerar o impacto financeiro dessas decisões no longo prazo. Por isso, a gestão de custos na pecuária é fundamental. Por isso, a gestão de custos na pecuária é fundamental para

garantir a sustentabilidade econômica e ambiental da atividade, permitindo aos produtores rurais tomar decisões estratégicas baseadas em informações precisas e atualizadas (SERENA,2024).

Uma pecuária rentável é caracterizada pela obtenção de índices de produtividade com baixos custos ou altos lucros(FAGUNDES et al., 2006; MOREIRA, 2000; TOWNSEND et al., 2000).

Planejar é crucial para que o produtor ou empresário atinja suas metas e objetivos. Isso inclui examinar as áreas de terra disponíveis para cultivo ou manejo, seja para agricultura, silvicultura ou pecuária. É importante levar em conta os recursos disponíveis, como equipamentos e mão de obra, e aproveitar as tecnologias disponíveis no mercado. Dessa maneira, é possível reduzir os riscos ao longo do ano de produção agrícola (BRUNO et al., 2017).

2.2 Material e Métodos

O desenvolvimento se deu primeiramente por pesquisa bibliográfica, em artigos, livros e sites que vieram a compor a base deste trabalho. Posteriormente foi enviado um questionário com perguntas abertas (Anexo 1) ao produtor responsável pela propriedade utilizada como base de estudo, sendo ela a Fazenda Paraíso (Figuras 1 e 2), a qual trabalha com a produção de bovinocultura da raça Angus (Figura 3). A propriedade está localizada na estrada Arroio Mau S/N no município de Pedras Altas RS (Figura 4).

Figura 1. Fazenda Paraíso



Fonte: Imagem do Proprietário

Figura 2. Propriedade rural de bovinos de corte



Fonte: Imagem do Proprietário

Figura 3. Potreiro com os bovinos de corte



Fonte: Imagem do Proprietário

Figura 4. Área da propriedade rural



Fonte: Autores (Google Earth)

2.3 Resultados e Discussão

Após a coleta das informações através do questionário, pode-se afirmar que a Fazenda Paraíso trabalha com cria e recria e possui 354 hectares, onde 148 hectares são arrendados para soja por meio ano por 8 sacos da mesma e no inverno é utilizada a pastagem.

Com o arrendamento o proprietário recebe 1.184 sacos de soja, no valor atual do mercado de Junho de 2024 de R\$125 o saco, o valor que o proprietário recebe anual é R\$148.000,00.

Na estação hiberna, quando a área não está ocupada pela cultura da soja, é semeada pastagem de azevém, 5 hectares destinados à aveia, 20 hectares destinados ao cornichão e 151 hectares de campo nativo. É feita adubação na área do cultivo de soja: 4 sacos de 50kg de MAP (200 kg á lanço por hectare depois que é realizada a colheita da soja entre abril a maio). Já a área destinada ao cultivo do Capim-Sudão possui a seguinte adubação: 2 sacos por hectare de 5-30-15 e 1 saco de ureia a qual não tem custo ao proprietário pois é realizada pelo arrendatário assim como o manejo de plantas daninhas o qual é feito utilizando o herbicida 2-4d, também realizado pelo arrendatário sem custos ao proprietário.

Já a produção de bovinocultura, sendo da raça Angus de pelagem preta e colorada possuindo cornos mochos, atualmente são 85 terneiros (0 a 12 meses), 19 novilhas (13 a 24

meses) e 117 vacas de cria estouradas. Não é utilizado suplementação alimentar como rações ou sal na alimentação dos animais. O desmame utilizado é o convencional, no qual os bezerros de 6-8 meses são separados das matrizes.

Ciclo de engorda nas pastagens de inverno/primavera dura em média 120 dias, os animais entram em média com 320 kg e acima de 14 meses. O desempenho nutricional dos animais (ganho de peso por dia) é em média de 1 kg por dia nestas pastagens. De acordo com Ferreira 2011 o ganho médio de animais da raça Angus com a mesma média de peso que o produtor é de 1,087 kg por dia em pastagens de inverno/primavera, o que nos mostra que ele está em uma boa média de ganho de peso por animal.

O proprietário não trabalha com inseminação artificial sendo assim ele possui um custo praticamente nulo em gastos com reprodução. A reprodução em geral é feita com 5 touros da raça Angus de genéticas diferentes para não acontecer o refinamento de raça. No ano de 2023 se teve uma porcentagem de 89% de prenhez, este ano ainda não possuímos os dados pois ainda não foi feito o toque. De acordo com Schafhauser 2021 50% de prenhez em Inseminação artificial em tempo fixo (IATF) é um índice bom, considerando que o nosso produtor trabalha sem o IATF, somente com a monta e tem uma taxa média de 89% de prenhez, seu desempenho em reprodução está excelente.

O método de seleção genética utilizado é o melhoramento de touro e a fazenda consta com muito pouco aborto porém possui problemas como a mamite, sendo de fácil tratamento já que são animais dóceis. Conforme Brito 2021 a mamite é uma inflamação nas glândulas mamárias, com ela ocorre a menor produção de leite.

O proprietário gira seu capital com a venda dos terneiros, pensando que os mesmos são vendidos com uma média de 200 kg por animal e o valor médio do kg na nossa região atual está em média R\$10,45, nesse número de 85 terneiros podemos obter uma média do valor adquirido por ele com a venda dos mesmos de R\$177.650,00.

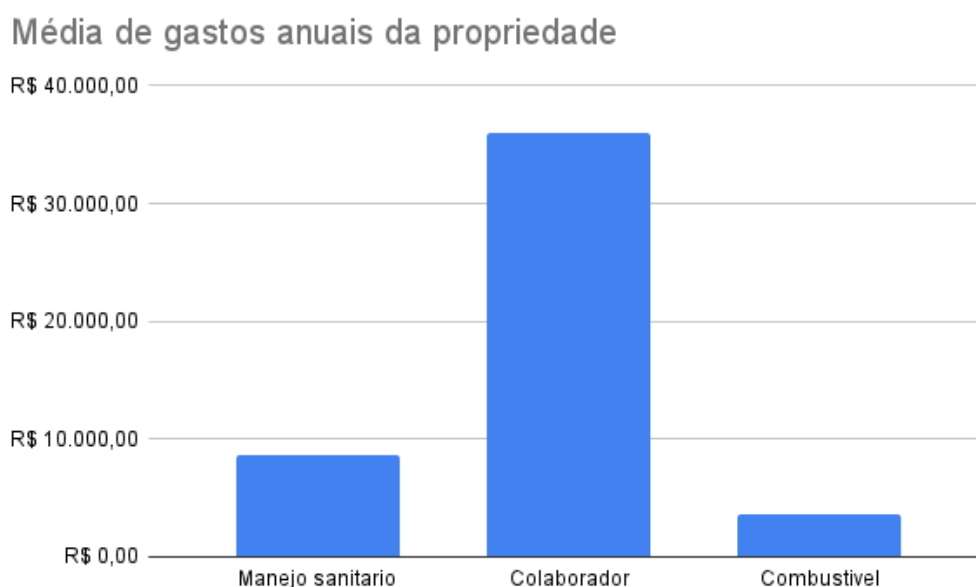
O manejo sanitário destes animais consta com vacina para carbúnculo sintomático, raiva, vermífugo e preventivo para tristeza, sendo elas utilizadas por conta da alta taxa de assiduidade dessas doenças nos animais principalmente da tristeza parasitária e carbúnculo. Sendo feita de forma preventiva para a tristeza e banho 1 vez a cada 30 dias, os vermífugos de 2 em 2 meses. Tendo em média um gasto anual de R\$8.608,00.

A fazenda possui um funcionário de carteira assinada (custo médio de R\$2.114,67 + R\$400,00 (vale refeição) + R\$135,00 (gás) = R\$2.649,67 + carne de ovelha disponibilizada

para alimentação do funcionário, possui também um trator que gasta em média 50 litros de diesel ao mês (valor do diesel no dia 31/05/2024 na região sul do Brasil é de R\$5,93 o litro).

A propriedade possui um custo médio anual de R\$48.191,38 no qual R\$8.608,00 é o custo do manejo sanitário, R\$36.025,36 com o colaborador e R\$3.558,00 custo com combustível (Figura 5).

Figura 5. Média dos gastos anuais da propriedade



Fonte: Autores.

A propriedade obtém um lucro bruto médio de R\$177.650,00 com a bovinocultura através da venda anual dos terneiros, sem contabilizar o ganho com o arrendamento. Assim possuindo um lucro líquido de R\$129.458,62.

Com base nas informações coletadas, a propriedade em estudo está bem ajustada em relação ao seu manejo nutricional visto que possui um ganho de peso adequado conforme a raça. Na parte sanitária o proprietário faz um investimento condizente com as necessidades do seu rebanho e o manejo sanitário apresenta coesão e assertividade. Na parte genética o proprietário opta por uma raça de excelência que produz uma carne bem aceita no mercado sendo uma raça adequada e adaptada a região.

3 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Conclui-se que a propriedade segue um planejamento de gestão para criação de bovinos de corte, adotando medidas eficazes e econômicas, resultando em um aumento potencial do lucro para o produtor.

REFERÊNCIAS

Associação Brasileira de Angus. <https://angus.org.br/quem-somos/>. Acesso: 29 de março de 2024.

BORGES, F. T. de M. **Do extrativismo à pecuária: algumas observações sobre a história econômica de Mato Grosso: 1870 a 1930**. 4. ed. São Paulo: Scortecci, 2010. 189 p.

BRITO, M. A; BRITO, J. R; ARCURI, E. F; LANGE, C. C; SILVA, M. R; DE SOUZA, G. N. Agronegócio do leite. Embrapa Gado de Leite 2011.

DIAS-FILHO, Moacyr Bernardino. **Uso de Pastagens para a Produção de Bovinos de Corte no Brasil: Passado, Presente e Futuro**, 2016.

FERREIRA, T. D; NABINGER, C.; ELEJALDE, D.A.G; DE FREITAS, A. K.; SCHIMITT, F.; TAROUCO, J. U. **Terminação de novinhos de corte Angus e mestiços em pastagem natural na região da Campanha do RS**, 2011.

KEMP, D. R.; KING, W. M. G. **Plant competition in pastures – Implications for management**. In: TOW, P. G.; LAZENBY, A. (Ed.) **Competition and succession in pastures**. New York: CABI Publishing. 2001, p. 85-102. Disponível em: <https://acervodigital.ufpr.br/bitstream/handle/1884/37761/T%20-%20SERGIO%20JOSE%20ALVES.pdf?sequence=3&isAllowed=y>

MARIANTE, A. da S.; CAVALCANTE, N. **Animais do descobrimento: raças domésticas da história do Brasil** = Animals of the discovery: domestic breeds in the history of Brazil. Brasília, DF: Embrapa Sede: Embrapa Recursos Genéticos e Biotecnologia, 2000. 232 p.

MEINERZ, G. R.; OLIVO, C. J.; NÖRNBERG, J. L.; VIÉGAS, J.; AGNOLIN, C. A.; SCHEIBLER, R.B.; SKONIESK, F. R.; ZIECH, M. F.; QUATRIN, M. P. **Utilização da biomassa remanescente de pastagens de estação fria para produção de forragem conservada** 2015. Disponível em: Microsoft Word - abmvz - 24 - zo - p.1390-1398 - 7418.doc (scielo.br)

MUELLER, Charles Curt. **O ciclo do gado e as tentativas governamentais de controle do preço da carne**. **Estudos Econômicos** (São Paulo), v. 17, n. 3, p. 435-456, 1987.

PEREIRA, Breno Renato Araujo. Análise e viabilidade econômica para pecuária de corte no município de Aparecida do Taboado-MS. 2024.

PEZENTE, José Henrique Schwalbert; DE CAMARGO DEBORTOLI, Elísio. DETERMINAÇÃO DE CUSTOS E ANÁLISE DE RENTABILIDADE DA TERMINAÇÃO DE BOVINOS DE CORTE EM SISTEMA SEMICONFINADO. **RECIMA21-Revista Científica Multidisciplinar-ISSN 2675-6218**, v. 5, n. 3, p. e535009-e535009, 2024.

SCHAFHAUSER. J, J. Embrapa Clima Temperado 2011. Novilhas Angus Alcançam Alto Nível de
Prenhez. Disponível: www.embrapa.br/busca-de-noticias/-/noticia/64214386/novilhas-angus-alcançam-alto-nível-de-prenhes

SERENA, Tamara Taís Schneidt. Otimização da gestão de custos na pecuária: uma proposta de ferramenta para a gestão. **Saber Humano: Revista Científica da Faculdade Antonio Meneghetti**, p. 380-393, 2024.

Vasconcellos LPMK. **CARACTERIZAÇÃO MOLECULAR DA RAÇA ABERDEEN ANGUS**. Embrapa Pecuária Sudeste, 2001.

Anexo 1

Questionário

PERGUNTAS SOBRE AS ÁREAS DA FAZENDA

Pergunta	Resposta
Qual o nome da fazenda?	Fazenda Paraíso
Onde está localizada a fazenda?	Estrada Arroio Mau S/N, Pedras Altas, RS
Quantos hectares?	354
Quantos hectares são arrendados?	148 hectares, meio ano
Qual o valor do arrendamento?	8 sacos por hectare
Área destinada à soja?	148 hectares
Área destinada a aveia?	5 hectares
Área destinada à azevém?	148 hectares utilizados na resteva da soja
Área destinada ao capim Sudão?	5 hectares
Área destinada ao trevo e cornichão?	20 hectares de cornichão (El Rincon)
Área de campo nativo?	151 hectares

É feita adubação nessas áreas?	Sim
Qual a adubação dessas áreas?	Na área da soja: 4 sacos de MAP (200 kg a lanço depois que colher a soja em abril a maio). No capim Sudão: 2 sacos por hectare de 5-30-15 e 1 saco de ureia.
Qual o custo dessa adubação?	Não tem, pois é feita pelo arrendatário
Qual o manejo de ervas daninhas?	2-4d nas áreas da soja que são as mesmas áreas de inverno
Qual o custo desse manejo?	Não tem custo pois é feita pelo arrendatário
Qual o manejo de verão?	Áreas de campo nativo, capim sudão, cornichão
Qual o manejo de inverno?	Não fornecido
Quantos funcionários tem na fazenda?	1 funcionário
Qual custo?	R\$ 2.114,67 + R\$ 400,00 (vale refeição) + R\$ 135,00 (gás) = R\$ 2.649,67 + carne de ovelha
Quantos tratores tem na fazenda?	1 trator

Quanto em média o custo de desgaste dos mesmos?	Não tem esse dado
Qual o custo do diesel?	Em média de 50 litros por mês
Existe algum técnico responsável pela fazenda?	Sim

PERGUNTAS SOBRE AS ÁREAS DA FAZENDA

PERGUNTAS SOBRE GADO DE CORTE

Pergunta	Resposta
Suplementação?	Modelo extensivo
Qual a fonte de ração?	Não é utilizada
Qual o sal utilizado na fazenda?	Não é utilizado
Qual raça é criada na fazenda?	Angus
Modelo, cria recria ciclo completo?	Recria
Detalhamento?	85 terneiros de 0 a 12 meses 19 novilhas de 13 a 24 meses 117 vacas de cria entouradas

Desmame precoce, semi ou convencional?	Convencional
Qual o método de seleção genética?	Melhoramento de touro
Qual o manejo reprodutivo?	100 dias
Idade e status para iniciar a reprodução (peso e idade)	320 kg acima de 14 meses
Qual o modelo de manejo?	Não fornecido
Quais os problemas reprodutivos?	Muito pouco aborto
Quais os problemas maternos?	Mamite
Qual o temperamento dos animais?	Dóceis
Qual o desempenho nutricional? (ganho por dia de peso)	Em média de 1 kg
Pelagem (preto ou colorado)	Preto e colorado
Cornos (aspada ou mocha)	Mocha
É ciclo completo?	Não, recria
É feita inseminação artificial?	Não

Qual custo?	Não aplicável, pois não é feita inseminação artificial
Qual o retorno?	Não fornecido
É feito o repasse de touro?	É somente utilizado touro
Quantos touros tem na fazenda?	5 touros Angus
É feita IATF?	Não
Qual o custo?	Não fornecido
Qual a porcentagem de prenhes da fazenda?	Ano passado 89% de prenhes, este ano ainda não foi feito o toque
Quantas vacas de cria tem?	117 vacas
Qual a pelagem dos touros?	Preto e colorado
Qual a genética dos mesmos?	É comprado de várias cabanas pra nao ter um refinamento de sangue
Qual a idade média?	3 anos

PERGUNTAS SOBRE SANIDADE

Pergunta	Resposta
Qual o manejo sanitário?	Vacina para carbúnculo sintomático, raiva, vermífugo preventivo pra tristeza
Problemas ocorridos ao longo do manejo fitossanitário?	Tristeza parasitária e algum caso de carbúnculo
Quais vacinas são utilizadas na fazenda?	Não fornecido
É utilizado banho no gado?	Sim
Calendário fitossanitário?	É realizado pelo produtor
De quanto em quanto tempo é feito esse manejo?	Preventivo para tristeza e banho 1 vez a cada 30 dias vermífugos de 2 em 2 meses
Qual o custo desse manejo?	R\$ 8.608 anuais